

NOSSA LUTA NÃO TEM PRAZO PARA ACABAR

PÁGINA 4



CPTM

**ACT 2017:
Negociações começam em breve.**



PÁGINA 6

FCA

**Negociações emperram por
causa de processo contra calote.**



PÁGINA 8

Novo mandato com a força de sempre



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

“Juro cumprir o Estatuto Social do Sindicato, as leis vigentes no país e, em especial, a Constituição da República Federativa do Brasil e, juro também representar dignamente a categoria que nos elegeu para dirigir os destinos do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana”. Esse foi o juramento que fizemos na posse do novo mandato no dia 1º de fevereiro de 2017, e agora frente a todos os ferroviários, em nome de toda a diretoria reafirmamos esse compromisso.

Gostaríamos de agradecer a todos que nos ajudaram nessa caminhada, foram momentos difíceis, que ainda não acabaram. Como todos sabem, o Sindicato sofreu com uma administração fraudulenta por 30 anos mas agora, o Sorocabana está no caminho certo, pautado pela ética e o respeito com os ferroviários e isso é o mais importante.

Os desafios que estão por vir não serão pequenos, mas a nossa dedicação e vontade de superá-los sempre será maior. Para esse novo mandato vamos modernizar nosso modo de administrar para podermos buscar novas conquistas.

Agradeço a todos os presentes em nossa posse, aos que não puderam ir, mas que em palavras ou num pensamento positivo lembraram esse dia tão importante para a nossa categoria. Deixo também meu muito obrigado aos associados do Sindicato da Sorocabana pela confiança que vocês depositaram nas urnas, em nós companheiros de luta, de trabalho e de vida.

Acompanhe mais informações sobre a posse da nova diretoria e também outras notícias nesta edição do jornal.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Jean Philippe Vasconcelos e Juliete Lino. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

Vida longa à Mogiana

Nova diretoria é empossada para continuar história de vitórias

No dia 8 de janeiro, o Sindicato Mogiana empossou sua nova diretoria, que estará à frente da Instituição até janeiro de 2022.

O Sindicato Mogiana tem 90 anos de muitas histórias de lutas e conquistas, e representa a categoria ferroviária com respeito e ética, tornando-se orgulho para todas as instituições que compartilham da mesma

luta todos os dias.

Nós do Sindicato Sorocabana parabenizamos toda a diretoria da Mogiana, através de seu presidente, o companheiro Paulo Francisco, desejando que nessa nova gestão tenham ainda mais êxito, na conquista de benefícios para a categoria ferroviária da base Mogiana.



Novas estações são inauguradas no VLT da Baixada Santista

Com horário de funcionamento estendido, a previsão é de quatro vezes mais passageiros.

O sistema de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) da Baixada Santista passou a operar com 14 estações e por período maior desde 1º de fevereiro de 2017. Com a inauguração de mais três estações (Ana Costa, Washington Luis e Conselheiro Nébias), o transporte que estava em fase de testes passou a funcionar de maneira efetiva.

Com obras iniciadas em 2012, o VLT começou a circular em abril de 2015, com horário reduzido. A partir do dia 1º de fevereiro passou a operar das 7h às 19h. Mas com 11,5 km de extensão em operação, a partir de abril esse horário será estendido para operar entre 5h30 e 23h30.

Com o aumento do horário e com previsão de intervalo de 10 minutos entre as composições, é esperado que o número de passageiros chegue a 25 mil, quadruplicando o número atual de apenas 6 mil pessoas por dia.

As obras do VLT da Baixada ainda não estão concluídas, já foram entregues 14 das 15 estações previstas para primeira fase do projeto. Esse trecho liga a região de Barreiros, em São Vicente ao porto de Santos.



Foto: <http://www.metrocptm.com.br/vlt-de-santos-abre-novas-estacoes-e-amplia-funcionamento/mapa-vlt-santos/>

A reforma continua

O Sindicato Sorocaba continua investindo em suas colônias de férias, para que todos os associados possam desfrutar de momentos de lazer e tranquilidade, com muito conforto e segurança.

A colônia de Presidente Epitácio,

localizada no interior de São Paulo, quilômetro 654 da rodovia Raposo Tavares, às margens do Rio Paraná, ganhou novas janelas e pintura. Tudo para ficar ainda mais bonita e agradável, além de combinar com a beleza natural da região que é um espetáculo a parte.



NOSSA LUTA NÃO TEM PRAZO PARA ACABAR



Nova diretoria do Sindicato da Sorocabana toma posse em Osasco (SP).

Com o desafio de continuar o trabalho de união, defendendo a Classe Ferroviária – ativos e inativos – sempre na busca de novas conquistas, tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana. A cerimônia foi realizada no dia 1º de fevereiro de 2017, no Espaço Cultural Grande Otelo, em Osasco (SP). A mesa de autoridades foi ocupada pelo presidente Izac de Almeida, que esteve ladeado por dirigentes de outras entidades, representantes de empresas do transporte ferroviário e lideranças políticas. Izac de Almeida começou a sua trajetória

como dirigente sindical em fevereiro de 1992, como terceiro secretário. No ano de 2012, ocupou o cargo de vice-presidente do Sindicato. No ano seguinte, em decorrência do falecimento do presidente em exercício, assumiu a cadeira principal da entidade. “Começava a luta pela reconstrução e recuperação da imagem do Sindicato da Zona Sorocabana, que será continuada pelos diretores eleitos para a gestão 2017/2022, representando dignamente a categoria”, falou Almeida aos convidados. O discurso foi encerrado com agradecimentos.

“Meu reconhecimento aos colegas que, comigo, aceitaram compor a equipe que irá administrar o Sindicato. Manifesto a nossa gratidão ao expressivo número de colegas que aprovou e acolheu nossas ideias e propostas. Transmito ainda meu agradecimento a cada um dos membros da diretoria que ora se despede. Ao companheiro Rogério dos Santos, um agradecimento especial por sua lealdade e dedicação e o meu muito obrigado aos demais colegas e à todos os funcionários do Sindicato pela presteza no tratamento aos nossos associados”, agradeceu Izac.

Mais de um século de luta

No ano de 1914 – época de mudanças na esfera política do país, de criação e dissolução de entidades - teve início a história do Sindicato da Sorocabana. Em 1951, foi criada a União dos Ferroviários da Estrada de Ferro da Sorocabana. Vinte anos depois, foi fundada a Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana. E em 22 de março de 1974, foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana.



Osvaldo Pinto
Presidente do Sindicato Araraquense

“Me senti lisonjeado por ter sido convidado para participar da posse do nosso amigo Izac e dos seus companheiros. Izac é um dirigente batalhador, que tem em seu histórico muitas conquistas. Que até mesmo a categoria desconhece. É uma pessoa séria. Ele assumiu a presidência do Sindicato com muitos problemas e tem buscado saná-los para consertar toda essa situação. Acredito no seu trabalho! É um grande amigo da Classe ferroviária”.



Paulo Francisco
Presidente do Sindicato da Mogiana

“Não é de hoje que estamos juntos, mas desde outras gestões que se desviaram e saíram dos trilhos. A nova diretoria precisa seguir com o mesmo foco, com o mesmo trabalho e precisamos fazer isso unidos. Confio muito no Izac e aposto em mais uma boa gestão, apesar do problema herdado de outra gestão, que vem sendo combatido com muito empenho. O Sindicato da Sorocabana voltará a ser aquele Sindicato que sempre foi”.



Lauro Péricles Gonçalves
Ex-prefeito de Campinas/SP e Ferroviário Aposentado

“Nenhum governo, depois de Getúlio Vargas, deu à ferrovia a sua devida importância. No Brasil, com toda a sua vastidão, ela tem se mantido por esforço próprio. Embora aposentado, eu não deixo de pensar na ferrovia, que poderia representar um significativo progresso tecnológico, de transporte e um alívio às rodovias. Desejo muito sucesso à nova diretoria e peço que continue protegendo o ferroviário ativo e aposentado. Eu sou pela ferrovia”.



Oscar Azevedo
Diretor da Federação Nacional dos Advogados e
Conselheiro da OAB-SP

“Os ferroviários vêm sofrendo ao longo do tempo muitos achaques, especialmente nesse momento de crise econômica e política. Os projetos voltados às ferrovias estão basicamente parados e isso tem exigido muito do Sindicato e da sua diretoria, que aos meus olhos tem desempenhado um papel muito importante, pois vem se colocando como um baluarte na luta em defesa dos seus associados, com conquistas muito expressivas para categoria”.

Categoria aprova pauta de reivindicações

Após deliberação, Sindicato solicitou o agendamento da primeira reunião de negociação com a CPTM.

Uma nova pauta de reivindicações foi aprovada pela categoria, em 24 de janeiro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária. O documento objetiva a concessão de reajuste salarial e contempla outras cláusulas de natureza econômica e social para o período de 1º de março de 2017 a 28 de fevereiro de 2018. A deliberação foi comunicada ao diretor presidente da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Paulo de Magalhães, através de ofício expedido no dia 26 de janeiro de 2017.

Na oportunidade, o presidente do Sindicato da Sorocabana, Izac de Almeida, solicitou o agendamento da primeira reunião de negociação, mediante a formalização da garantia de data base. "Integralização de benefícios previdenciários, vale transporte, acompanhamento de benefício saúde, seguro de vida, adicional de periculosidade, adiantamento quinzenal, calendário anual de compensação de jornada e licença maternidade estão entre os itens da pauta", destaca o presidente.

Dentre as reivindicações, os ferroviários requerem a concessão de vale-transporte



a todos os empregados que necessitarem de descolamento para cumprimento da jornada de trabalho. Também solicitam o adicional de 30% do salário nominal aos empregados integrantes de cargos de agente, líder, supervisor geral e aos antigos encarregados e supervisores da Segurança. Outro pedido da Classe é a compensação de folgas em dias intercalados entre feriados e fins de semana.

Outras três cláusulas protegem os direitos da

gestante. A Cláusula 013 busca assegurar à mulher grávida a estabilidade no emprego de 180 dias, após o término da licença maternidade, excetuado cometimento de falta grave. A Cláusula 014 discorre sobre a concessão de licença remunerada pelo mesmo período, a partir do nascimento do filho ou do início do afastamento por meio de licença. A Cláusula 015 busca assegurar duas horas diárias, por escolha da empregada, para o aleitamento materno.

Estação da CPTM é palco de confusão envolvendo torcedores do Santos

Para dispersar o grupo, segurança da CPTM fez uso de arma de fogo

A estação Jardim Belval, em Barueri foi palco de mais um incidente envolvendo torcedores. No dia 8 janeiro, a torcida do Santos entrou em confronto com o corpo de segurança da CPTM, um dos agentes efetuou três disparos para dispersar a aglomeração. O problema aconteceu após o jogo entre Santos e Audax, pela Copa São Paulo, campeonato onde jogam as equipes da categoria de base dos times. Segundo a segurança alguns torcedores estavam sem camiseta e fazendo o consumo de bebidas alcoólicas, duas práticas proibidas dentro

das estações. A confusão teria começado quando um agente os advertiu, o grupo reagiu indo para cima dos seguranças. Por se tratar de um jogo entre times sem antecedentes, a "chefia" da segurança optou por não ter uma equipe de pronta resposta, que são agentes equipados e preparados para conter torcedores.

No momento da confusão os seguranças não dispunham de armas não letais e os torcedores além de agressões, tentavam tomar as armas dos agentes. Como reação de

defesa um dos seguranças atirou três vezes para o chão. A situação acabou controlada, ninguém foi atingido e o caso está sendo investigado.



Sindicatos lutam na justiça contra ferrovia

Ações contra Rumo ALL caminham para que o direito dos ferroviários seja respeitado.

Há duas ações conjuntas do Sindicato Sorocabana, Sindicato da Paulista, Sindicato da Mogiana e Sindicato da Araraquarense em curso contra a Rumo All. O mais adiantado é o que aguarda a Sentença do juízo da 68ª Vara do Trabalho da Capital que foi encerrada a Instrução Processual sendo ouvidas duas testemunhas da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, os quais esclareceram serem idênticas as situações que ocorrem nas demais bases territoriais dos Sindicatos que movem a ação.

Este primeiro processo trata a modificação dos registros de pontos dos ferroviários pela empresa. O julgamento está marcado para o dia 17 de fevereiro e o pedido abrange a regularização da jornada, o intervalo diário de uma hora para refeição como hora extra, a fixação de percentual 75% sobre todas as horas diárias a partir da segunda extra e pagamento de diferenças vencidas e vincendas.

A outra ação, a que trata do trabalho degradante de maquinistas e ajudantes, foi determinada a realização de perícia sendo nomeado o Perito Amaury Barbieri Borges pela

juíza e, por todos os Sindicatos, o nosso Perito Engº David Bason. As partes ofereceram os quesitos e aguarda-se a marcação da data para a vistoria em Embu Guaçu.



Rumo ALL se prepara para dar mais um baque no sistema ferroviário

Um novo golpe sobre o modal ferroviário deve sentenciar a morte de mais de 50% da malha ferroviária no Estado de São Paulo.

A Rumo All se prepara para fechar o depósito de manutenção de locomotivas de Mairinque e por fim as esperanças da retomada de forma efetiva do transporte de cargas ferroviárias, no interior paulista. Essa decisão coloca fim a 50% da malha ferroviária do Estado de São Paulo. As ferrovias no Estado caminham a passos

largos para o abandono e a erradicação de um dos principais modais de transportes de carga do mundo. Um sistema de transporte ferroviário eficiente diminui custos reais nas importações e exportações, distâncias são percorridas em tempo menor, e o volume de carga que um trem transporta em cada viagem, não se

compara ao carregamento de um caminhão. Enquanto o mundo promove o crescimento do modal ferroviário no nosso Estado, a ferrovia é tratada como um mero recurso de lucro em proveito de grupos privados, enquanto a sociedade é que pagara o custo de todos esses descasos.



A batalha continua Sorocabana x FCA – VLI

Negociação do ACT 2016/2017 ainda está longe de condições justas.

Quem diria que a FCA-VLI se escondia atrás de ameaças para tentar obrigar a categoria a aceitar um acordo processual em meio às negociações do ACT 2016. A ferrovia quer impor um acordo na ação movida pelo Sindicato, como condição para a negociação do ACT 2016/2017, processo este que já está ganho pelos ferroviários.

Hoje, o entrave esta correndo junto ao TST, ainda aguardando a audiência, porém a retomada das negociações já começa com a intermediação do próprio Tribunal. As tentativas de acordo esbarram na desfaçatez de uma empresa que esqueceu que o trabalhador ferroviário precisa comer, precisar beber, ele precisa estar vivo para que a ferrovia ande.

A FCA-VLI carrega em seu currículo o título de “O PATRÃO MAIS MÃO DE VACA” entre as ferrovias. O Piso imposto pelo “Patrão Mão de Vaca” é inferior ao salário mínimo nacional. A ferrovia se gaba em metas, e se beneficia em pagar um salário de fome aos



seus profissionais.

E para aqueles que ainda acreditam na transparência da VLI para com os seus, é só perguntar quanto é o salário inicial na Ferrovia Norte Sul. Ferroviários que trabalham nas mesmas funções têm o piso mínimo de R\$ 1.300,00, quase 100% superior ao salário FCA.

E ainda falam que querem o equilíbrio entre as bases. Transparência só existe até a primeira vírgula.

O Sindicato acionou a justiça para que a FCA-VLI pare de buscar jogadas no mínimo duvidosas e cumpra com aquilo que assinou. Não queremos nada além daquilo que é nosso por direito!

Processo Calote FCA-VLI 2015

Ação aguarda despacho do juizado para deliberar sobre pedido de liminar do Sindicato da Sorocabana.

A FCA-VLI tenta de todas as formas atrasar o processo, mas uma coisa é líquida e certa, PERDERAM, ou seja, vão ter que pagar.

Triste ver uma Multinacional do Porte da FCA do Grupo VLI, onde os acionistas majoritários que são a Vale do Rio Doce (com 33% das

ações), Mitsui, FI-FGTS, e Brookfield, avaliarem um calote dado pela FCA aos seus empregados.

Infelizmente, a decisão da contenda recai sobre o judiciário brasileiro, apesar da demora conhecida na tramitação processual, a justiça entendeu e reconheceu o CALOTE da FCA e

sentenciou a empresa a pagar os profissionais.

O Sindicato busca a reposição da inflação em 9,88% e mais um abono de R\$1.400,00. E agora o trabalhador começa a entender o tamanho do calote que os chefetes da FCA-VLI tentam empurrar goela a baixo aos trabalhadores.



Mais um incêndio na baixada, só que agora em uma das fábricas da Vale

Acidente provocou o vazamento de amônia.

No dia 5 de janeiro, a Baixada Santista sofreu um incêndio de grandes proporções, decorrente de uma explosão na Vale Fertilizantes agravando as consequências pelo vazamento de amônia, o que provocou a retirada de todos os trabalhadores nas proximidades do local, incluindo os profissionais lotados no TIPLAN.

É fato que toda a região é um imenso barril

de pólvora, e os profissionais da FCA-VLI estão bem no meio desse caldeirão de produtos químicos.

Nessa hora é que vemos se os treinamentos de emergência funcionam, é nessa hora em que separamos os verdadeiros profissionais. Um fato inusitado ocorreu no TIPLAM em que o chefe, de carro, simplesmente ignorou os colegas de trabalho, maquinistas,

deixando-os no posto de trabalho para aguardar outra condução que iria retirá-los da área de risco, isso 30 minutos depois. Lamentamos que tal postura tenha ocorrido, um verdadeiro cada um por si e esperamos que esse exemplo de atitude não seja repetido pelos demais gestores das empresas..

Somos todos trabalhadores!

Somos todos pais de família!



Idade mínima de 65 anos

Atualmente, homens com 35 anos de contribuição e mulheres com 30 anos, já podem solicitar a aposentadoria. Com a reforma, os trabalhadores irão precisar ter no mínimo 65 anos de idade com no mínimo 35 anos de contribuição para solicitar a aposentadoria, isso para homens e mulheres.

Regra e transição 45/50

Com a idade mínima de 65 anos, o governo pretende estabelecer uma regra de transição de 50 anos para homens e 45 para as mulheres, que estão prestes a se aposentar, fazendo com que esses trabalhadores tenham que ficar 50% a mais no mercado, em relação ao tempo restante que falta para se aposentar.

Diferença entre

homens e mulheres

Com a idade mínima estabelecida em 65 anos para todos, as mulheres são as mais prejudicadas. Além de receberem salários menores do que os homens, trabalharam a mesma quantidade de tempo do que eles.

Fim do acúmulo de benefícios

A pessoa não poderá acumular sua aposentadoria com a pensão do cônjuge falecido, como é feito agora. O beneficiário ficará com o maior valor, mas terá que sobreviver com apenas uma renda.

Pensões por morte

O cônjuge passará a receber 50% do valor da aposentadoria da pessoa falecida, com acréscimo de 10% por dependente, desde que tenham menos de 21 anos, nas regras atuais a pensão é de 100%.

E tem mais, a pensão poderá ser desvinculada do salário mínimo, o que prejudicaria os reajustes.

Nova fórmula de cálculo

Calcular o benefício a partir de 51% das contribuições mais 1% sobre cada ano contribuído. Ou seja, se você contribuir 25 anos, receberá 76% da média das suas contribuições.

REFORMAS NA PREVIDÊNCIA

Veja o que realmente vai mudar caso a reforma da previdência seja aprovada pelo Congresso Nacional.

Desvinculação do salário mínimo

Mesmo com a reforma aprovada, a aposentadoria não será desvinculada do reajuste do salário mínimo, permitindo um ganho real aos aposentados.

Porcentagem de contribuição para previdência

O governo quer elevar de 11% para 14% a alíquota de contribuição dos funcionários públicos federais.

Benefícios assistenciais

Idosos ou deficientes de baixa renda têm direito a um benefício assistencial mesmo sem ter contribuído. A ideia do governo é desvincular este benefício do salário mínimo. Sendo assim, os valores seriam reajustados só pela inflação. A idade deve subir de 65 para 70 anos.

Fim da paridade entre servidores

Atualmente, a regra assegura o mesmo reajuste salarial para todos e na mesma data. A novidade afetaria apenas os que ingressaram no serviço público antes de 2003 e que ainda não se aposentaram. Eles passariam a ter direito só a reposição da inflação no momento de reajustar o benefício. O sistema já é assim para quem entrou depois de 2003.

Dengue, Zika e Chikungunya: evite o uso de medicação sem indicação médica

O combate à proliferação do Aedes Aegypti deve ser feito por todos

Dengue, Chikungunya e Zika são três vírus que estão circulando ao mesmo tempo no Brasil, colocando a saúde pública em alerta. Essas doenças são transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti e têm as mesmas características sintomáticas: febre alta, dor no fundo dos olhos, vermelhidão na pele, coceira e distúrbios gástricos.

Se o paciente começar a ter qualquer um desses sintomas, primeiro deve evitar o uso de medicação sem indicação médica, principalmente para baixar a febre, reforçar o consumo de líquidos e procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas).

A automedicação pode ser perigosa, principalmente em casos de dengue. Medicamentos compostos por ácido acetilsalicílico podem agravar a doença. Quando diagnosticadas e tratadas ainda no início, a Dengue, a Zika e a Chikungunya tem bom prognóstico e geralmente são curadas sem apresentar evoluções mais graves ou sequelas.

A melhor forma de prevenir estas doenças é eliminando os criadouros do Aedes Aegypti. O cuidado para evitar a proliferação deve ser feito por todos. Eliminar garrafas, sacos plásticos e pneus velhos que ficam expostos à chuva, além de tampar recipientes que acumulam água, como caixas d'água e piscina



são fundamentais para este controle. Da Redação, com informações do Portal Brasil e do Blog da Saúde.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017	Abr/2017
1	25/jan	20/fev	27/mar	24/abr
2	26/jan	21/fev	28/mar	25/abr
3	27/jan	22/fev	29/mar	26/abr
4	30/jan	23/fev	30/mar	27/abr
5	31/jan	24/fev	31/mar	28/abr
6	01/fev	02/mar	03/abr	02/mai
7	02/fev	03/mar	04/abr	03/mai
8	03/fev	06/mar	05/abr	04/mai
9	06/fev	07/mar	06/abr	05/mai
0	07/fev	08/mar	07/abr	08/mai
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017	Abr/2017
1 e 6	01/fev	02/mar	03/abr	02/mai
2 e 7	02/fev	03/mar	04/abr	03/mai
3 e 8	03/fev	06/mar	05/abr	04/mai
4 e 9	06/fev	07/mar	06/abr	05/mai
5 e 0	07/fev	08/mar	07/abr	08/mai

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum dos documentos exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo a data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo dentro desse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

Atendimento Jurídico do Sindicato Sorocabana

Filiados ao Sindicato contam com um time de excelentes advogados para a assessoria jurídica.

Confira os assuntos que eles podem lhe ajudar

FUNCIONÁRIOS ATIVOS

Ações Previdenciárias
Procedimentos Administrativos Previdenciários
Ações Trabalhistas

APOSENTADOS OU PENSIONISTAS

Ações Trabalhistas e Cíveis

Entre em contato pelo telefone

11 3682-9303

Quer viajar no carnaval?

Conheça as colônias de férias do Sindicato Sorocabana. Há opções incríveis para você e seus familiares aproveitarem o feriado prolongado com muito lazer e conforto.

Mais informações no site: www.sorocabana.org.br

